

Querida Ernesta,

Recebi ontem o telegrama em que dizias ter ido para Pouso Alegre. Fiz votos para que fizesses boa viagem, e que encontrasses todos com saúde. Foi bom teres ido, assim saberás pelo Nora o que é Porto Seguro e suas vizinhanças.

A esperança de passar meu aniversário contigo, amor, parece que vai esfriando com a passagem dos dias; até agora nada de transferência... cada vez que o carteiro vem, já me dá sinal de longe se tem ou não novidades...

Se Deus ajudar, não passarei 4 meses longe de ti, apesar de 3 meses e 4 dias, não é?

Nega, antes de chegar aí, creio que tenho de aparar o bigode, pois está até torcendo, ele está como vou tentar desenhá-lo, que tal?

Soubemos aqui que foi torpedeado mais um navio nosso “Bagé”, não sei se é verdade.

A ti, meu querido anjo, todos os beijos que possa dar-te e sei que posso dar-te todos.

De quem é sempre e somente teu,

Chi.

Porto Seguro, 12 de agosto de 1943.